

## **INSALUBRIDADE DAS MORADIAS PERIFÉRICAS PAULISTANAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

*Unhealthyty Of Peripheral Houses In Paulistan In Pandemic Times*

MACEDO, Aline Alves de; PIRRÓ, Lucia Fernanda de Souza.

### **RESUMO**

A presente pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo, feita em cima de recortes de sites, revistas, livros e artigos, propõe uma análise, teórica e investigativa com aplicação de questionário a moradores locais no bairro do Jardim Tremembé em São Paulo, onde foram também registrados os maiores índices de morte por região e disparidades sociais. E deste modo elencar as consequências advindas do Coronavírus na escala do edifício, indagando assuntos que permeiam a vida cotidiana como: ergonomia, conforto ambiental e concepção dos espaços. Em suma, estabelecer reflexões importantes no que se refere a Periferia e as problemáticas históricas enfrentadas pela população residente nessas áreas, colocando em pauta o processo de gentrificação e a formação das favelas brasileiras. O estudo divide-se ainda em 3 partes para melhor compreensão do leitor. Sendo a primeira uma contextualização das Periferias e a Covid-19, a segunda levanta questionamentos valiosos sobre a arquitetura e o urbanismo, já a terceira e última revela os dados da área de estudo no bairro do Jardim Tremembé em São Paulo que configuram um pequeno ensaio sobre a subsistência dessas pessoas durante a pandemia. O estudo aplicado aos voluntários na região enfatiza problemas sociais de moradia e saúde pública, e mostra o quanto essas pessoas foram as que mais perderam durante este período sendo também as que mais tiveram dificuldades seja por isolamento ou estudo e trabalho até mesmo o acesso à saúde e a cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitetura; Periferia; Coronavírus.